

## **A Folha da Região (Guariba)**

**26/1/1991**

### **José de Fátima denuncia calote da Usina Amália**

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba, José de Fátima, denunciou à imprensa regional o calote que a Usina Amália, de propriedade da família Matarazzo, vem dando nos trabalhadores. Ele participou, no dia 22, terça-feira, de um ato público na cidade de Santa Rosa do Viterbo, na companhia do líder, Antonio Medeiros, e com o presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de São Paulo.

Explicou, José de Fátima, que a Usina Amália não paga os trabalhadores rurais há 8 semanas, deixando, também, o pessoal de dentro da empresa, sem receber o 13º salário. "O Grupo Matarazzo acumula fortuna às custas de deixar o trabalhador passando fome e isso nós não vamos permitir de jeito nenhum", declarou José de Fátima.

Ele vai participar de uma reunião sindical, em Monte Azul Paulista, no dia 13 de fevereiro, juntamente com o líder Antonio Medeiros, e mais 15 sindicatos da região. "Acho que agora o movimento sindical vai tomar novos rumos", anunciou José de Fátima.

***(Primeira página)***